

O professor de apoio na educação pública: um estudo sobre o seu papel no processo de inclusão¹

El profesor de apoyo en educación pública: un estudio sobre su papel en el proceso de inclusión

Keilla Patrícia Graciano de Almeida²

Ronny Diógenes de Menezes³

Recebido em: 10/07/2020

Aprovado em: 28/09/2020

Publicado em: 30/09/2020

RESUMO:

Este trabalho consiste em um relato de experiência, no qual refletimos sobre a importância do Professor de Apoio no processo de inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais na escola regular. Ele é fruto de uma experiência vivenciada em uma escola pública regular da cidade de Uberaba/MG. Para fundamentar o trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo, em sites como Google Acadêmico e Scielo. Nos apoiamos, portanto, em estudos de Damázio (2018), Morina (2013), Freitas (2013), entre outros. Também observamos a legislação vigente quanto aos procedimentos para a contratação deste profissional, e as suas atribuições. Foi possível verificar que o professor de apoio é uma peça fundamental no processo de inclusão escolar, pois sua atenção é direcionada a um número reduzido de alunos, possibilitando assim, a adequação dos materiais didáticos conforme a necessidade de cada aluno. O seu papel é de suma importância para que esses alunos consigam se desenvolver e consigam alcançar a construção do conhecimento, e assim promover a inclusão de crianças com necessidades especiais, na escola regular, no entanto, a legislação para a contratação, torna-se um empecilho para o atendimento das crianças com necessidades especiais, pois demanda uma equipe multiprofissional para demonstrar a necessidade de cada aluno, e a análise pelos órgãos competentes, o que leva tempo, deixando, muitas vezes os alunos sem o profissional de apoio acompanhando-o.

Palavras Chave: Inclusão; Educação Fundamental; Professor de Apoio.

RESUMEN: Este trabajo consiste en un relato de experiencia, en el reflexionamos sobre la importancia del “maestro de apoyo” en el proceso de incluir a niños con necesidades especiales en las escuelas regulares. Es el resultado de una experiencia vivida en una escuela pública regular en la ciudad de Uberaba / MG. Para respaldar el trabajo, se realizaron búsquedas bibliográficas, con bases cualitativas en sitios como Google Scholar y Scielo. Por lo tanto, confiamos en los estudios de Damázio (2018), Morina (2013), Freitas (2013), entre otros. También observamos la legislación vigente con respecto a los procedimientos para contratar a este profesional y sus deberes. Fue posible verificar que el maestro de apoyo es una parte fundamental en el proceso de inclusión escolar, ya que su atención se dirige a número reducido de estudiantes, lo que permite la adaptación de los materiales de enseñanza de acuerdo con las necesidades de cada estudiante. Su papel es de suma importancia para que estos estudiantes puedan desarrollarse y lograr la construcción del conocimiento, y así promover la inclusión de niños con necesidades especiales, en la escuela regular, sin embargo, la legislación para la contratación se convierte en un obstáculo para el cuidado de niños con necesidades especiales, ya que requiere un equipo multiprofesional para demostrar las necesidades de cada estudiante, y el análisis por parte de los organismos competentes, lo que lleva tiempo, a menudo dejando a los estudiantes sin el profesional de apoyo que los acompaña.

Palabras clave: Inclusión; Educación Primaria; Profesor de apoyo.

¹ Artigo apresentado na disciplina Trabalho de conclusão de curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, como pré-requisito para obtenção do título de Especialista em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva.

² Licenciada em Geografia. Professora da rede estadual de Minas Gerais. E-mail: keillapatriciagraciano@gmail.com. Orcid <https://orcid.org/0000-0003-3139-6370>

³ Chefe do Departamento de Educação do Ceres / UFRN. Mestre em formação de professores–UEPB. Especialista no ensino, tradução e interpretação de Libras - Faculdade Eficaz. Licenciado em Letras - UFPE E-mail: ronny.diogenes@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0936-3081>

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

Introdução

Em 2018, no meu segundo ano como professora designada do estado de MG, comecei a trabalhar em uma escola da cidade de Uberaba- MG onde pude acompanhar o trabalho de uma professora de apoio, que atendia um aluno com necessidades especiais, me fazendo assim perceber a sua importância e querer estudar sobre o seu papel na prática escolar e por coincidência em 2018 o IFTM lançou o edital para especializar professores em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva no qual tive o privilégio de participar.

A escolha do tema se deu diante da oportunidade de aprofundar sobre a atuação do professor de apoio na educação pública por perceber, na prática cotidiana escolar, a falta de não ter o professor de apoio presente em alguns casos, já que a sua contratação ocorre de forma burocrática, porque primeiramente a escola precisa pedir a Secretaria de Educação local, esse professor para atender um determinado aluno que deve possuir um laudo, que em alguns casos não possui, sendo necessário à escola solicitar aos responsáveis que providenciem, o que leva um tempo, devido a essa demora na contratação, o interesse aumentou em pesquisar essa temática, sobre o real papel do professor de apoio no processo de inclusão.

O professor de apoio se faz necessário no ambiente escolar quando há algum aluno que necessita de atendimento especial ele e o docente mais capacitado para atender esse aluno, tendo esse professor uma formação específica voltada para acompanhar discentes com algum tipo de deficiência física ou mental de acordo com CONVERT (2018, p. 1) “o profissional de apoio escolar não é um monitor ou um auxiliar do professor”, portanto, sua função principal é adequar as atividades para o aluno com necessidades especiais.

Outro ponto que foi notado a partir das leituras realizadas é que esse tema não é muito discutido na esfera acadêmica, apesar de ser essencial para os alunos que necessitam desse profissional que contribui no processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

Para o desenvolvimento deste artigo foram levantadas as seguintes perguntas: O que faz o Professor de Apoio? A quem esse docente atende? Como é a contratação

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

desse profissional na educação pública? Quais são as suas atribuições? Qual e o seu papel no processo de inclusão?

A partir desse contexto, realizamos o trabalho de conclusão de curso com o objetivo geral de discutir a importância do professor de apoio na educação pública e o seu papel no processo de inclusão. Para isto foi revisada a literatura que trata sobre o assunto buscando agregar conceitos sobre a prática do professor apoio.

Metodologia

Para buscar respostas para o problema da pesquisa, foram realizadas pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo, em sites como Google Acadêmico e Scielo e para realizar as buscas utilizamos palavras chave: educação especial e professor de apoio.

Aparecendo assim inúmeros trabalhos de diversos autores, como: Bozza (2017), Leme (2019), Freitas (2013), entre outros, sendo feito a partir dessa busca a leitura dos títulos e resumos que ajudaram na elaboração desse trabalho. A construção do trabalho foi permeada por reflexões a fim de compreender o professor de apoio na educação pública e o seu papel no processo de inclusão.

Fundamentação Teórica

Como já foi dito acima o professor de apoio é essencial para a aprendizagem dos alunos podendo atender em qualquer nível e modalidade de ensino, público ou privado sendo assegurados pela Lei Brasileira de Inclusão, como se observa abaixo:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015).

Nota-se que a educação é um direito garantido por lei, haja visto, a Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases que asseguram o direito à educação, o que inclui as pessoas com deficiência para que também tenham uma educação gratuita e de qualidade. A inclusão escolar amparada pelo professor de apoio faz com que a lei seja cumprida, nesse sentido para Tartuci, Rodrigues e Oliveira (2013, p. 2) apud Pletsch (2009) essa legislação destaca-se como marco jurídico institucional, cujo objetivo foi iniciar um processo de mudanças em todos os níveis da educação, reorganizando a

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

educação básica em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, assim como o ensino superior.

Pela experiência vivenciada entendemos que o professor de apoio na educação especial seja fundamental para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Nesse sentido de acordo com Freitas (2013), a inclusão apoia não somente os educandos com necessidades especiais, mas parte do princípio de que a educação é para todos.

A atuação do professor de apoio é ampla pois ele trabalha com alunos de diferentes deficiências, entre elas: discentes com deficiência auditiva, visual, intelectual, com transtorno do espectro autista, superdotados, física, entre outras. Acompanhando Freitas (2013):

O êxito da escola inclusiva depende muito do papel desempenhado pelos agentes educativos e da organização dos recursos. Uma escola inclusiva é aquela que se empenha em reestruturar os programas para responder à diversidade dos alunos. A escola deve promover uma formação adequada aos professores para que aconteça um melhor atendimento das diferenças, organizando os recursos humanos e materiais de forma colaborativa, desenvolvendo um currículo integrado que permita a participação de todos os educandos (p. 40).

Dessa maneira, faz-se necessário investimento na formação docente a fim de se conseguir um atendimento especializado de qualidade, para Morina (2013) a inclusão escolar envolve tanto a questão de aceitação dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola, como a quebra de estigmas, barreiras atitudinais e físicas acerca destas pessoas. As atuais políticas de educação inclusiva implicam mudanças e adequações no ambiente escolar, abrangendo a parceria entre profissionais da Educação e da Saúde.

Para que tais mudanças no ambiente escolar ocorram é preciso ampliar a presença do professor de apoio, principalmente nas esferas públicas, porque a sua atuação vai contribuir com o aprendizado dos estudantes para que consigam desenvolver suas habilidades e que adquiram autonomia e independência. Por tudo isso, o professor de apoio é muito importante para a formação dos alunos de um modo em geral, pois ele ajuda na construção do conhecimento e na formação humana dos educandos, influenciando assim o comportamento e a empatia dos alunos que convivem com os alunos com necessidades especiais.

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

Souza; Valente Pannuti (2015) discorre que o atendimento educacional especializado é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar dos alunos com deficiência. Esse atendimento existe para que os alunos possam aprender o que é diferente dos conteúdos curriculares do ensino comum e o que é necessário para que possam ultrapassar as barreiras impostas pela deficiência.

Sendo válido ressaltar que o professor de apoio é um mediador nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos, por isso, a sua atuação é tão importante já que o professor regente não conseguiria atender esse aluno e os demais ao mesmo tempo e com as mesmas atividades, já que o aluno especial necessita de métodos diferentes de atividades e avaliações. Segundo Damázio (2018)

“[...] o AEE deve apoiar o desenvolvimento do estudante, disponibilizando o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, de tecnologia assistiva, adequar e produzir materiais didáticos e pedagógicos, tendo em vista as necessidades específicas dos estudantes, oportunizando complementação e suplementação curricular” (p.8).

Por isso a atuação do Professor de Apoio se torna importante para contribuir com a interdisciplinaridade, Takeda (2016) veio confirmar o quanto é importante a presença dessa figura no sistema inclusivo de qualquer lugar pois, trata-se de um profissional necessário em toda sala de aula que contenha uma criança com deficiência, seja na rede pública ou privada. Dessa maneira é necessário que o profissional que pretenda trabalhar na Educação Especial tenha uma formação pertinente na qual atua e de forma continuada, os profissionais aptos a atuarem na Educação Especial são os que possuem Licenciatura em Educação Especial, ou licenciados em alguma área do conhecimento com Pós-Graduação em Educação Especial, ainda de acordo com Bozza (2017) o papel do professor é poder enxergar em cada aluno o potencial que ele tem e assim trabalhá-lo.

O professor apoio não trabalha sozinho com o aluno, pelo contrário ele trabalha com os demais professores regentes de turma ou aulas. Ainda nesse mesmo sentido essa parceria se estende com outros profissionais e com a própria família, sendo um trabalho interdisciplinar, auxiliando alunos nas diversas deficiências.

De acordo com a Secretaria Municipal de Contagem (2017) os profissionais de apoio as suas atribuições vão desde as atividades de locomoção, higiene, alimentação, até prestar auxílio individualizado aos estudantes que não realizam essas atividades com

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

independência. Esse apoio ocorre conforme as especificidades apresentadas pelo estudante, relacionadas à sua condição de funcionalidade e não à condição de deficiência.

Como vimos até aqui o Professor de Apoio além de ser essencial em atendimento especializado, realiza várias tarefas de extrema responsabilidade. Mas em alguns lugares há uma grande falta desse profissional o que ocasiona em sérios problemas para os alunos. Conforme Massucato & Mayrink (2014):

[...] experiência em sala de aula e disponibilidade para participar de um processo formativo são as duas principais características de um professor de apoio. Além de ser um bom docente, ele precisa ser parceiro do professor regente da turma, porque o trabalho em conjunto dos dois será essencial para fazer os alunos avançarem de acordo com as metas estabelecidas (p.1).

Convert (2018) discorre que as escolas devem garantir condições de acesso, participação, permanência e aprendizagem de todos os alunos. Além disso, o projeto pedagógico deve institucionalizar o atendimento educacional especializado. Isso permite a participação das crianças com deficiência nas diversas atividades promovidas pela escola. Rodrigues (2018) assevera que:

O especialista do AEE faz a ponte entre o aluno e o professor da sala de aula comum, permitindo uma troca de experiência que contribua nesse processo educacional e em todo o contexto escolar, bem como a inserção na sociedade (p, 1).

Contudo, para se obter uma educação pública e de qualidade é essencial a presença desse profissional quando necessária porque ele além de auxiliar o aluno com necessidades especiais vai contribuir com o desempenho do professor regente. Junior (2018) entende que “um dos maiores desafios da contemporaneidade para a educação pública brasileira é a inclusão de alunos com deficiência (AD) nas salas de aula das escolas regulares” (p, 19), o que exige capacitação dos profissionais para receber estes alunos nas escolas regulares, porém, percebe-se que o processo de inclusão e a presença do professor de apoio nas escolas regulares está em processo de construção sendo assim ainda um grande desafio para nossa geração.

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

Discussão

Este estudo permitiu verificar que o professor de apoio se faz necessário no ambiente escolar quando se tem um aluno com necessidades especiais levando em consideração que cada estudante é único. O seu papel é de suma importância para que esses alunos consigam se desenvolver e consigam alcançar a construção do conhecimento.

Mas a contratação desse professor na educação pública não ocorre de maneira comum como os demais professores, ela depende de alguns requisitos entre eles que os alunos com necessidades especiais possuam um laudo que comprove a sua deficiência, demonstrando assim a necessidade do professor de apoio.

Lembrando que não é qualquer licenciado que pode atuar como apoio, sendo necessária uma formação específica, mas como vimos acima nem sempre isso é possível, ocorre que em algumas áreas falta esse profissional, é até mesmo pela sua desvalorização. O professor de apoio também não trabalha sozinho mas de forma interdisciplinar, como afirma Catarina (2002) “[...] o pensar interdisciplinar parte da premissa de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma exaustiva. Tenta, pois, outras formas de diálogo com outras fontes do saber, deixando-se irrigar por elas (p. 15).

A contratação do docente é assegurada pela lei 13.146, 2015, e ela ocorre em qualquer nível de formação da educação básica a nível superior. Portanto para que os alunos da educação especial sejam realmente incluídos nos sistemas de ensino e indissociável a presença do profissional de apoio que vai garantir uma real inclusão desses alunos assegurando assim a sua cidadania, tendo as escolas públicas o dever de garantir as condições necessárias para atender a todos os alunos.



ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

Referências

BOZZA, B. **O importante papel do professor na Educação Especial 2017**. Disponível em: <<https://www.segs.com.br/educacao/51494-o-importante-papel-do-professor-na-educacao-especial>>. Acesso em: 1 mar.2020.

BRASIL. **Lei 13.146, 6 DE Julho DE 2015**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 24 mar. 2020.

CATARINA, I, A, F. **Interdisciplinaridade um projeto em parceria**. 2002. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=zkeDGe5p7rkC&oi=fnd&pg=PA11&dq=professor+de+apoio+e+interdisciplinaridade&ots=EQpedPZM6x&sig=R29_bdQZWXrvm2o6Bw4nLdFwfoE#v=onepage&q=professor%20de%20apoio%20e%20interdisciplinaridade&f=false>. Acesso em: 28 mar. 2020.

CONVERT, R. **Entenda qual é o papel do profissional de apoio na educação inclusiva**. 2018. Disponível em: <<https://educacaoinfantil.aix.com.br/o-papel-do-profissional-de-apoio-na-educacao-inclusiva/>> . Acesso em: 1 mar. 2020.

DAMÁZIO, M, F, M. **Metodologia do serviço do atendimento educacional especializado em uma perspectiva inclusiva na escola regular**. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11916/7799>>. Acesso em: 26 mar.2020.

FLEISCHFRESSE, F, S; MERHY, P, V; PANNUTI, M. **O papel do professor de apoio na inclusão escolar**. 2015. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17749_7890.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2020.

FLORES, M, M, L. **Professores de apoio**. 2012. Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/MariaMartaLopesFlores-ComunicacaoOral-int.pdf>> Acesso em: 25 mar. 2020.

FREITAS, A, O. **Atuação do professor de apoio á inclusão e os indicadores de ensino colaborativo em Góias**. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/3105/5/Dissertacao%20Adriana%20de%20O%20Freitas.pdf>>. Acesso em 25 mar. 2020.

JUNIOR, O, M, P. **O papel do professor de apoio no cotidiano escolar: reflexões sobre a gestão de práticas na escola pública**. Disponível em: <http://www.mestrado.caeduff.net/wp-content/uploads/2019/03/OZIEL-MENDES-DE-PAIVA-JUNIOR_REVISADO1.pdf>. 2018. Acesso em: 26 abr. 2020.

LEME, F, O. **Profissional de apoio escolar: Qual seu papel na educação inclusiva? 2019**. Disponível em: <<https://www.inclutopia.com.br//profissional-de-apoio-escolar-qual-seu-papel-na-educacao-inclusiva/>> . Acesso em: 1 mar.2020.

MASSUCATO, M; MAYRINK E, D. **Como fazer a formação de um professor de apoio**. 2014. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1444/como-fazer-a-formacao-de-um-professor-de-apoio>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

MORINA, Élido José. **A inclusão do aluno com paralisia cerebral: demanda do professor para apoio técnico em fisioterapia.** 2013. 63 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/311686>>. Acesso em: 25 mar.2020.

RODRIGUES, L. **Atendimento educacional especializado: a verdade do AEE na escola.** 2018. Disponível em: <<https://institutoitard.com.br/atendimento-educacional-especializado-a-verdade-do-aee-na-escola/>>. Acesso 26 mar.2020.

RUSSO, F. **O papel do professor especializado para autistas.** 2019. Disponível em: <<https://neuroconecta.com.br/o-papel-do-professor-de-apoio-especializado-para-os-autistas/>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CONTAGEM. **Atribuição do Profissional de Apoio.**2017. Disponível em: <<http://www.contagem.mg.gov.br/estudacontagem/wp-content/uploads/2017/05/Atribuicoes-dos-Profissionais-de-apoio-2017-1-1-revisado.pdf>> . Acesso em: 1 mar. 2020.

SOARES, W; ANNUNCIATO, P; CASSIMIRO, P. **Por trás do laudo existe um aluno.** 2010. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/9002/por-tras-do-laudo-existe-um-aluno>>. Acesso em: 23 abr. 2020.

SOUZA, F,F; VALENTE, P, M; PANNUTI, M. **O papel do professor de apoio na inclusão escolar.** 2015. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17749_7890.pdf> . Acesso em:24 mar.2020.

TAKEDA, T. **O direito ao "professor de apoio.** 2016. Disponível em: <<https://www.opopular.com.br/noticias/ludovica/blogs/viva-a-diferenca/viva-a-diferenca-1.925289/direito-ao-professor-de-apoio-1.1075014>>. Acesso em 26 mar. 2020.

TARTUCI, D; RODRIGUES, M, S; OLIVEIRA, A, F. **A formação dos professores do atendimento educacional especializado e a formação do professor de apoio á inclusão em Góias: uma análise da legislação.** Disponível em: <[http://www.memorialdainclusao.sp.gov.br/ebook/Textos/Marcia_Rodrigues_da_Silva\[coautAdriana\(i\)\].pdf](http://www.memorialdainclusao.sp.gov.br/ebook/Textos/Marcia_Rodrigues_da_Silva[coautAdriana(i)].pdf)> . Acesso em: 24 mar. 2020.

VELOSO, A, M. **Desrespeito, cansaço, e desvalorização: O que faz um professor ainda resistir?** 2016. Disponível em: <https://www.huffpostbrasil.com/2016/10/14/desrespeito-cansaco-e-desvalorizacao-o-que-ainda-faz-um-profes_n_12492870.html>. Acesso em 24 mar.2020.



ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D.

Como citar este artigo (ABNT)

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D. **O professor de apoio na educação pública: um estudo sobre o seu papel no processo de inclusão.** Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 7, n. 3, p. XXX-XXX, 2020. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

ALMEIDA, K. P. G; MENEZES, R. D. **O professor de apoio na educação pública: um estudo sobre o seu papel no processo de inclusão.** Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.

FORMAÇÃO
DOCENTE

